

## Projeto de Design Thinking para o 9º Ano

Baseado na série "Adolescence" (Netflix, 2025)

**Objetivo Geral:** Utilizar a metodologia do Design Thinking para analisar criticamente os desafios e temas da adolescência apresentados na série "Adolescence", conectando-os com a realidade dos alunos e desenvolvendo soluções criativas e empáticas para problemas locais ou pessoais.

**Justificativa Pedagógica:** A adolescência é um período de intensas transformações, descobertas e angústias. A série, funcionando como um texto contemporâneo, serve de ponto de partida para que os alunos, mediados pela sua orientação, Sérgio, possam investigar suas próprias "dores", anseios e os de sua comunidade. O Design Thinking entra como a ferramenta que organiza essa investigação e a transforma em ação propositiva, estimulando o protagonismo, a empatia, a colaboração e o pensamento crítico.

### ***Etapas 1: Imersão e Empatia (Sentir o que o outro sente)***

Nesta fase, o objetivo é mergulhar no universo da série e nos sentimentos dos personagens, para então conectar com as experiências pessoais dos alunos.

1. **Sessão Cine-Debate:** Exibição de episódios-chave da série "Adolescence". A seleção dos episódios deve focar nos principais eixos temáticos que você, como professor, julgar mais pertinentes para a sua turma, como por exemplo:
  - **Identidade e Pertencimento:** A busca por um grupo, a pressão estética, as questões de gênero e sexualidade.
  - **Saúde Mental:** Ansiedade, depressão, solidão na era digital.
  - **Relações Interpessoais:** Conflitos familiares, amizades, primeiros relacionamentos amorosos.
  - **Desafios Sociais:** Cyberbullying, desigualdade social, o impacto das redes sociais, perspectivas de futuro.
1. **Mapa de Empatia:** Após a exibição, a turma será dividida em grupos. Cada grupo escolherá um personagem da série para analisar. Eles preencherão um "Mapa de Empatia" para esse personagem, respondendo:
  - **O que ele(a) VÊ?** (No seu ambiente, na escola, nas redes sociais)
  - **O que ele(a) PENSA e SENTE?** (Quais são suas preocupações, medos, sonhos?)
  - **O que ele(a) FALA e FAZ?** (Suas atitudes, seu discurso)
  - **O que ele(a) OUVI?** (O que os amigos, a família, a mídia dizem?)
  - **Quais são suas DORES e NECESSIDADES?**
1. **Conexão com a Realidade (A Ponte):** Agora, a provocação central. Em roda de conversa, você, Sérgio, guiará a discussão com perguntas como:
  - "As dores e necessidades desses personagens se parecem com as nossas aqui em Salinas? Em que?"

- "Quais desses desafios nós vemos ou vivemos na nossa escola, no nosso bairro, na nossa cidade?"
- "Assim como na denúncia histórica que investiguei sobre a demolição da escola em 1969, onde vemos hoje, em nossa comunidade, narrativas que não são ouvidas ou problemas que são ignorados?"

### ***Etapas 2: Definição (Focar no problema real)***

O objetivo aqui é transformar as observações amplas em uma declaração de problema clara e focada.

1. **Clusterização de Ideias:** Os grupos organizam as informações coletadas na etapa anterior (do mapa de empatia e da discussão) em grandes temas (ex: "Falta de espaços de lazer seguros", "Pressão para ser popular online", "Dificuldade de conversar com os pais").
2. **Definição do Desafio:** Cada grupo deverá definir um problema específico que deseja resolver. A técnica "Como poderíamos..." é excelente para isso. Por exemplo:
  - Em vez de "Saúde mental é um problema", a definição seria: **"Como poderíamos criar um ambiente na nossa escola onde os alunos se sintam mais seguros para falar sobre seus sentimentos?"**
  - Em vez de "Cyberbullying é ruim", a definição seria: **"Como poderíamos desenvolver uma campanha de conscientização sobre o impacto do cyberbullying que realmente fale a língua dos jovens de Salinas?"**

### ***Etapas 3: Ideação (Chuva de ideias sem julgamento)***

Esta é a fase da criatividade livre, de gerar o máximo de ideias possível para o desafio definido.

1. **Brainstorming Estruturado:** Cada grupo recebe seu desafio e uma pilha de post-its. Por um tempo determinado (ex: 15 minutos), todos escrevem ou desenham suas ideias, uma por post-it, em silêncio, e as colam em um painel. A regra de ouro é: não há ideia ruim. Quantidade é mais importante que qualidade neste momento.
2. **Combinação e Refinamento:** Após o brainstorming, o grupo lê todas as ideias em voz alta. Eles são incentivados a combinar ideias, criar novas a partir das existentes e a pensar de forma "fora da caixa". "E se...?".
3. **Seleção de Ideias:** Usando critérios como "É viável?", "É impactante?", "É criativo?", cada grupo seleciona de 1 a 3 ideias para desenvolver na próxima fase.

### ***Etapas 4: Prototipagem (Tornar a ideia palpável)***

A ideia sai do papel e ganha uma forma simples, um protótipo de baixa fidelidade, para que possa ser testada.

1. **Mão na Massa:** Dependendo da ideia selecionada, os protótipos podem ser:

- **Para um serviço ou evento:** Um *storyboard* (uma história em quadrinhos) mostrando como uma pessoa usaria o serviço ou participaria do evento.
- **Para uma campanha:** O roteiro de um vídeo curto para o Instagram/TikTok, o rascunho de um cartaz, um post para redes sociais.
- **Para um aplicativo ou site:** Desenhos das telas principais em papel.
- **Para um espaço físico:** Uma maquete simples usando caixas, massinha de modelar e outros materiais recicláveis.

O importante é que o protótipo seja rápido e barato de fazer, focando em comunicar a essência da ideia.

### ***Etapa 5: Teste (Aprender com o feedback)***

Nesta última fase, os grupos apresentam seus protótipos para coletar feedback e entender o que funciona e o que precisa ser melhorado.

1. **Feira de Soluções:** Cada grupo monta uma "estação" para apresentar seu protótipo. Os outros alunos da turma (e talvez de outras turmas ou até professores e funcionários) circulam, interagem com os protótipos e oferecem feedback.
2. **Coleta de Feedback Estruturada:** Os testadores podem ser guiados por perguntas como:
  - "O que você entendeu desta solução?"
  - "O que você mais gostou?"
  - "Que dúvidas você tem?"
  - "Que sugestões você daria para melhorar?"
1. **Reflexão e Próximos Passos:** Para finalizar, cada grupo compartilha o que aprendeu com os testes. Você, Sérgio, pode encerrar com uma reflexão final:
  - "Como este processo mudou a forma como vocês enxergam os problemas que discutimos no início?"
  - "Vimos que, assim como na história, as soluções para os problemas da nossa comunidade podem e devem ser construídas por nós. Qual é o poder que vocês descobriram ter hoje?"